

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno IV.

Assignatura
Anno \$3000
Semestre \$4000

Joinville, 25 de Abril de 1908

Andreses
mediante ajuste.

N. 155

Aos nossos Assignantes

Estamos em cobrança das assignaturas deste jornal.
Rogamos aos nossos assignantes o favor de mandarem saldar suas assignaturas do anno passado e lhes prevenimos de que nos achamos em cobrança do semestre de Dezembro a Maio do corrente anno.

Uma necessidade

E' fora de duvida que Joinville, si já o não é, tornar-se ha dentro de curto tempo a cidade de mais melhoramentos e de mais elementos de prosperidade, não só neste Estado como no do Paraná.

Collocada, muito embora, em um terreno alagadiço, por esforços dos habitantes e das municipalidades foi o solo pouco a pouco saneando-se, consolidando-se, de maneira que aqui se vive despreocupado de epidemias. O pequeno rio Cachoeira, estreito e sujeito ás mares, é o unico escoaouro com que temos contado para a nossa exportação. Apezar disso, Joinville tem-se desenvolvido, poderosamente auxiliado pela estrada de rodagem Dr. Francisco, que liga a cidade á zona de serra acima.

Ha tres annos, mais ou menos, vivemos embalados com a esperança da estrada de ferro, ligando-nos ao porto de S. Francisco, e em a qual viamos um poderoso factor de desenvolvimento para as nossas industrias. Essa esperança, porém, vai empalidecendo . . . Para nós, no entanto, ella perdura, desde que a administração do ramal seja substituída, como acreditamos que aconteça.]

Todavia, sem o poderoso auxiliar da via ferrea, Joinville se desenvolve e vac

adquirindo á custa da iniciativa particular os melhoramentos de que dispõe. E' que nós, os habitantes e povoadores desta cidade, contamos com os nossos proprios esforços para progredir, e quem assim procede, com persistencia e força de vontade, realizará grandes conquistas.

Joinville possui encanamento d'agua, que abastece a população e serve aos misteres das industrias; temos um hospital de caridade; um corpo de Bombeiros, um collegio municipal, o primeiro fundado no Estado, cujo ensino se ministra pelo systema até hoje mais preconizado; temos uma empresa telephonica, a qual pretende estender-se a Jaraguá e a S. Francisco; tenta-se organizar uma empresa de bonds por tracção electrica, pondo-nos em communicação mais rapida com os visinhos municipios serranos e vai ser brevemente iniciada a montagem dos aparelhos para a força e luz electricas, cuja realisação será, a nosso ver, o mais importante de todos os commettimentos a que poderíamos aspirar e o que mais assegura o franco e claro porvir de Joinville. Com elle, a propria via ferrea tornar-se-ha, quando vier, um auxiliar sem a preponderancia que se lhe daria hoje, porque para o transporte dos productos das nossas industrias continuaremos a contar com o nosso rio Cachoeira, o velho amigo que a tantos annos contribue para a nossa vida local com a mesma constancia e imperturbavel boa vontade.

Para esse velho servidor dever-se-hia lançar grande parte da nossa energia de povo previdente; tanto mais que as obras necessarias ao seu melhoramento não se fazem dispendiosas.

Para a sua dragagem, comprehendendo todo o seu curto percurso e a lagoa

Saguassú, a commissão de melhoramentos dos portos do Estado possui os competentes aparelhos. Talvez que para obter esse indispensavel auxilio dos Poderes Publicos bastasse a intervenção da nossa municipalidade.

E o momento é azado.

Está para se abrir o Congresso Federal, o qual é bem possivel que nos vote uma verba para tão util e proveitoso melhoramento. Alem disso, apoz o funcionamento da Empresa de Electricidade, as nossas fabricas se multiplicarão; todo o nosso desenvolvimento material se alargará; a nossa exportação, como a importação, vai ter um incremento admiravel; a movimentação crescerá dia a dia; é, pois, tempo de se cuidar da dragagem do Cachoeira, que, melhorado, tornar-se-ha o nosso escoaouro mais barato, com que contaremos sem caprichos a sem tabellae oscillantes, concorrendo elle para a manutenção e augmento da nossa vida fluvial, de que se mantem muitas familias.

Mesmo com o trafego da estrada de ferro (quando se dér) é de bom critério não se descurar do nosso fl. Cachoeira.

Movimento popular

Tendo-se espalhado nesta cidade que vinha da Europa no vapor »Halle«, chegado a S. Francisco na manhã do dia 22, o professor de lingua allemã Clockau, o mesmo que fora para já encarregado de falsas informações contra o Brazil e de descompor os brasileiros, devido ao caso Kulak, um movimento popular se manifestou grande e expontaneamente nesta cidade, com o fim de impedir que Clockau desembarcasse ou de lhe manifestar, de modo

pouco agradável, a represalia da sua ingrata propaganda contra os brios brazileiros.

Assim é que, á chegada do vaporzinho conduzindo os passageiros do »Halle«, ás 7 horas da noite, uma enorme multidão de populares, quasi todos armados de gacetes, grande numero de rapazes e crianças munidos de latas vasias de kerozene e assobios de lata, como tambem crescido numero de pessoas conhecidas, enchiam todo o espaço do gradil contiguo á estação de desembarque e se alastravam ao longo do caes e até dentro das embarcações atracadas no porto.

Todos, como um só, esperaram ansiosamente a chegada do nosso grato inimigo e tal era a indignação que notamos, que receiavamos por elle.

De bordo do vaporzinho, ao atracar, foi o povo avisado de que Clockau não tinha vindo no »Halle«, e então, a multidão, calculada em umas 400 pessoas, foi pouco e pouco se dissolvendo, tentando muitos exaltados procurar Kulack, que constava estar nesta cidade e a quem todos attribuem a missão do professor Clockau.

A conselho, porém, de varias pessoas o proposito de muitos não se realizou, dissolvendo-se o grande ajuntamento sob ruidosas, porém ordeiras manifestações de entusiasmo popular e patriótico.

Que o movimento popular de 22 sirva de advertencia para os estrangeiros que, não correspondendo á hospitalidade de uma nação que a todos recebe de abraços abertos, só buscam desacreditar-nos por palavras e factos.

A sociedade musical »Guarani« dará um baile na noite de 2 de Maio proximo.

FOLHETIM

As Aventuras de Sherlock Holmes A Associação dos Homens Ruivos

(Continuação)

Com a sua habitual vivacidade, Sherlock Holmes percebeu me o pensamento e o meu olhar inquietador fez-o sorrir. Abanou a cabeça.

— E' evidente, disse elle, que em certa época da sua vida este senhor se entregou a trabalhos manuaes, que toma rapé e é maçao.

Foi á China e tem escripto muito nestes ultimos tempos. Eis tudo quanto sei.

O Jabez Wilson ergueu-se, de um pulo, com o jornal na mão, e, fitando o meu companheiro, com ar espavorido:

— Por Deus! exclamou ella — Como sabe isso, sr. Holmes? . . . Quem lhe disse que eu me havia empregado em trabalhos manuaes? E' verdade, é . . . fui carpinteiro nos arcazes de marinha.

— Essa particularidade, meu caro senhor, está mesmo a metter-se pelos olhos. A sua mão direita acha-se mais desenvolvida do que a esquerda, o que prova que os seus musculos se fortaleceram pelo trabalho.

— E como descobriu o senhor que tenho o habito de cheiar rapé? e que sou pedreiro livre?

— Não lhe terei a injuria de lhe dizer como é que o soube — respondeu Holmes, rindo — visto que a despeito de todas as regras da sua associação, o senhor traz como alfinete de gravata, as insignias da maçonaria, isto é, o circulo e o compasso.

— Tem razão. . . Já não pensava em tal. . . E como adivinhou que tenho escripto muito nestes ultimos tempos? . . .

— Qual seria pois a significação d'essa mancha lustrosa que tem a manga direita do seu casaco e do remendo tão habilmente deitado que se vê na manga esquerda, no sitio em que o braço se finca na escripturinha?

— E como sabe que fui á China?

— Julgo que a tatuagem que tem acima do pulso direito e que representa um peixe, só n. Celeste Imperio poderia ter sido desenhada. Fiz a respeito de tatuagens um estudo especial que até publiquei. Esse colorido rosado das escamas do peixe é peculiar da China.

Vendo, além d'isso, uma moeda chinesa pendurada na cadeia do seu relógio á moda de berloque, não me parece necessario ser bruço para adivinhar que esteve nesse pais.

Jabez Wilson soltou uma grossa risada.

— Palavra, exclamou elle eu julgava-o muito sagaz antes de conhecer o seu systema. . . agora, vejo quanto é simples. . .

— E eu começo a crer que fiz mal em dar tantas explicações, redarguiu Holmes. Conheço o proverbio *omne ignotum pro magifico*. A minha modesta reputação não tardava a ir a pique, e eu continuava a usar de tanta franqueza. Mas, vamos ao que importa, Mr. Wilson já achou o annuncio de que me tallou?

— Eil-o, emfim, respondeu Wilson indicando a columna do jornal. Elle aqui está. . . é o principio da historia toda. Leia-o e senhor mesmo.

Peguei no jornal e li o seguinte:

«A Associação dos Homens Ruivos. — Em consequencia do legado do fallecido Ezekiah Hopkins, de Lebanon-Penn (Estados Unidos da America), encontrasena associação uma vaga dando jus a um salario de quatro libras por semana, a título de serviços puramente nominas.

Todos os homens ruivos, áos de corpo e de espirito, e de vinte e um annos para cima, são elegíveis. Dirigir-se pessoalmente, segunda-feira, ás onze horas, a Duncan Ross, escriptorio da associação, 7, Popee com Fleet Street.»

— Que diabo quererá isso dizer? exclamei depois de ler por duas vezes o singular annuncio.

Holmes esboçou um sorriso e agitou-se na cadeira, o que nelle era indicio de extrema satisfação.

— E' pouco banal, não lhe parece? disse

elle. Agora, sr. Wilson, vamos ao mais importante; conte lá tudo quanto lhe diz respeito, a si e aos seus. Qual foi a influencia que teve este annuncio na sua sorte? Doutor, vá escrevendo no seu livro de nota, o nome do jornal e a data.

— E' o »Morning Chronicle«, de 27 de 1890. De ha dois mezes certos.

— Bem. Agora, é o sr. Wilson quem tem a palavra.

— Como lhe estava dizendo, senhor Sherlock Holmes, prosiguiu Jabez Wilson, franzindo o sobrolho, tenho um escriptorio-sinho de emprestimos sobre penhores em Corburg Square, perto da City.

Não é um estabelecimento importante e, até nestes dois ultimos annos, mal deu a receita para a despesa.

Tinha dois empregados; vi-me obrigado a mandar um embora e teria de despedir tambem o outro, se o excellentes rapaz, para aprender esse ramo de commercio, si não tivesse contentado com metade do ordenado usual.

— Como se chama esse moço tão facil de contentar? perguntou Sherlock Holmes.

— Chama-se Vicente Spaulding, e não é tão novo como á primeira vista pareceo.

(Continua)

População do Estado

Extrahimos do nosso illustre collega «O Albor», da Laguna, o seguinte: Do nosso collaborador Rodolpho Baptista de Araujo, publicamos abaixo o seguinte trabalho.

Tem o territorio catharinense com uma superficie de 74,156 kilometros, não incluindo os 42,844 kilometros, pertencentes á zona contestada com o Estado do Paraná e ainda pendente da definitiva decisão do Supremo Tribunal Federal, uma vez ultimada em favor do nosso Estado, que lhe assiste todo o direito, quer antigo, historico e geographico.

E uma questão esta que deve ter uma solução final, afim de evitar as constantes barreiras, que tem se levantado desde de 1864, para cá, por parte do Paraná. A sua população eleva-se a o algarismo de 600,000 almas, sendo a sua real população menos a dos 4 municipios situados na zona contestada de 500,000 habitantes.

Essa cifra acha-se assim distribuida por seus respectivos 27 municipios como seguem:

1 -- Capital	46,406
2 -- Blumenau	45,558
3 -- Tubarão	35,581
4 -- Palhoça	28,992
5 -- Itajhy	27,158
6 -- Laguna	26,641
7 -- Lages	26,000
8 -- Joinville	25,638
9 -- S José	22,541
10 -- Araranguá	21,810
11 -- Tijucas Grandes	20,363
12 -- Biguaçu	18,536
13 -- S. Francisco	15,710
14 -- Brusque	14,682
15 -- Imaruhy	13,692
16 -- Curitibaanos	12,257
17 -- Paraty	11,638
18 -- S. Bento	10,719
19 -- S Joaquim	10,000
20 -- Urussanga	10,000
21 -- Campos Novos	9,654
22 -- Garopaba	8,642
23 -- Cambú	8,568
24 -- Nova Trento	8,261
25 -- Jaguaruna	7,600
26 -- Porto Bello	7,180
27 -- Campo Alegre	6,830
Somma 500.000	

Na população total ella pode considerada sob diversos pontos de vista e presta-se a outras tantas divisões.

Assim é que em relação ao sexo, ella se divide do seguinte modo: — pertencem ao masculino 248,000 e feminino 252,000. Em relação á Ethnographia, são: 390,000 brancos; 55,000 pardos; 35,000 pretos e 20,000 caboclos. Em relação á Nacionalidade poucos estrangeiros existem no Estado, na conformidade do Decreto do Governo Provisorio, sob n. 58 A de 15 de Dezembro de 1889, que concedeu a grande naturalisação tacita a todos os estrangeiros residentes no Brazil no dia 15 de Novembro do mesmo anno. Raros foram aquellos que domiciliados no Estado, fizeram suas declarações perante as intendencias municipales, não accetando as regalias exaradas no respectivo decreto: é de presumir-se que esse numero não suba á 48,000.

Em relação á Instrução, sabem ler e escrever 135,000 e são analfabetos 365,000. Em relação á Religião: são: catholicos 480,000 e acatholicos ou que adoptam outra qualquer seita 20,000. Em relação ao Estado Civil, são: solteiros 350,000; casados 125,000 e viúvos 25,000. Finalmente em relação aos que gozam dos direitos de cidadãos civis e politicos, na conformidade do decreto n. 5.391, de 12 de Dezembro de 1904 e pela ultima revisão de alistamento, são em numero de 20,586 eleitores.

A densidade de tua população acha-se assim distribuida: 7,86 habitantes por kilometros quadrados ou 786 habitantes por 100 kilometros quadrados.

Os primeiros tenentes do exercito Eugenio Richard e Francisco Escobar de Araujo, que aqui estiveram na extincta commissão militar de reconstrução da Estrada D. Francisca, foram mandados a Europa, pelo Governo, aperfeiçoar os seus estudos.

Chegará hoje a esta cidade, com sua Exma. familia, o Sr. telegraphista Luiz Caldeira de Andrade, removido da estação telegraphica de Florianopolis para auxiliar da de Joinville.

Nossos cumprimentos.

A «Vanguarda», jornal que se publica na villa de Campos Novos, neste Estado, em sua edição de 15 do passado traz o retrato do Sr. coronel Henrique Rupp e um longo artigo biographico «como homenagem ao homem que muito tem trabalhado em prol do municipio.»

O Sr. Rupp completava no dia 12 cincoenta e tres annos de idade.

Como se sabe, o coronel Henrique Rupp é natural da Alemanha e cidadão brasileiro naturalizado, gozando de muita estima e influencia em Campos Novos, onde reside ha muitos annos.

Pelo «Max» chegaram de Florianopolis o Sr. João Regis, alumno do Collegio Militar de Porto Alegre e, em sua companhia, sua irmã a senhorita Delia Regis, professora normalista que vem commissionada pelo Governo do Estado, servir no nosso Collegio Municipal.

De Curitiba aqui se acham a passeio as Exmas. Sras. D. Grete Müller, esposa do Sr. Oscar Müller; D. Helena Schack, esposa do Sr. Willy Schack, ambas filhas do Sr. coronel Germano Lepper, e D. Maria Buch Müller, esposa do Sr. Hans Müller.

O Sr. João Manuel Ferreira, de volta do Rio de Janeiro restabelecido da enfermidade que o obrigou a sahir desta cidade, acaba de abrir em S. Francisco um bem montado salão de barbearia em uma sala terrea do hotel do Commercio, de sociedade com seu irmão Sr. Ayres Ferreira.

Seguiu para Florianopolis o Sr. Izidoro Doin.

Está nesta cidade o Sr. Christofano Campi, de Hansa.

Uma correspondencia de S Francisco para o «Novidades» de Itajhy diz o seguinte:

De informações que vimos do colher, sabemos que o dr. Mario Tebiriá recebeu ordem superior para effectuar a mudança provisoria do escritorio central da Estrada de Ferro, para Joinville.

Ouvimos dizer que ha tambem uma ordem para que não sejam preenchidos os cargos que foram vagando na Estrada, e que recentemente têm sido dispensados alguns empregados do escritorio.

Não ha aqui quem não commento desfavoravelmente todos esses factos, agravaados de mais a mais pela incrível lentidão e desanimo com que estão sendo feitos os trabalhos da nossa via-ferré, em cujo leito, em não poucos trechos, crece livremente o jasmim dos brujos, attes tando a incuria de uma direcção tão ruidosa e bem recebida ao principio quanto mal orientada e inactiva hoje.

De Curitiba esteve nesta cidade, durante a semana finda, o Sr. Alexandre Moreira, nosso conterraneo, ora estabelecido naquella capital.

Foi informado o «Tempo» do Rio Grande, de que passará opportunamente, por ali, com destino ao Rio, uma original banda de musica, composta de trinta figuras, todos selvicolas de Matto Grosso, catechizados por padres salesianos.

Um desses padres acompanhará na qualidade de mestre, a referida banda, que vai se exhibir na exposição brasileira, a realisar-se, em julho proximo, na capital da Republica.

LYRA SEMANAL

A Jesus Christo

Christo! através dos seculos, brilhante Pharol guiando os naufragos da sorte, Vira da Terra Prometida ao norte Clareando o caminho a todo instante!

Impios desdenham. Tu, porem triumphante, Tu que morreste p'ra vencer a morte, No mais feliz, consolador transporte Levas a salvo a Caravana errante!

Ditovs aquelle para quem volveres Teu puro olhar, onde o perdão radia, Pois tem a salvação si o acolheres.

Ah! que ventura a minha! que alegria Si para mim teus braços estenderes No meu supremo instantes de agonial
Alexandre Fernandes.

Um discurso pyramidal

Nada existe nos Estados do extremo norte que provoque tanto o riso das pessoas da cidade, como os interminaveis bailes e os incommensuraveis discursos da roça.

Quando, em commissão, exercia o cargo de administrador de mesa de rendas no interior do Amazonas, não perdia uma d'essas festanças, ainda que tivesse de andar 8 ou 10 horas em incommoda canoa para chegar ao sitio onde havia a ladainha.

E digo ladainha porque os caboclos precedem sempre a festa de uma ladainha em honra a qualquer santo padroeiro do sitio.

A festa tem, pelo menos, a duração de 3 noites e 3 dias. Para que não soffra interrupção, ha um grande supplemento de tocadores de flauta, violão e rabeca. Esta trindade musical forma o supra-ummo da orchestra da roça e o festeiro fica radiante de satisfação quando pode obtela.

Nunca esquecerei que ao chegar em certa villa, commissionedo pelo governo estadual para rever a escripturação da intendencia, fui recebido pela philarmonica da localidade: uma clarineta, uma flauta, um violão e um bombo.

Custoso, senão verdadeiramente impossível, é decorever a infernal desatinação que ia em todos estes instrumentos: cada qual queria fazer mais ruido para, d'esta forma, tornar mais notado o seu instrumento no cacuquema musical que invadia o pequeno vapor.

Esta boa vontade, porém, não era coroada do feliz exito ante o entusiasmo do bombo que martellava sem dó nem piedade.

Quando já estava com o ouvido nas peores condições possiveis, fui obrigado a ouvir do orador official um rosario de palavras d'effeio.

Tudo isto passava pela minha imaginação hoje, ao recordar o que ha dias me contou o amigo e collega Saene.

Eis o caso succedido em um dos Estados que se encontram entre Maranhão e Pernambuco:

Havia grande festa em determinada Fazenda. O proprietario festejava o casamento de sua unica filha, com um bacharel electricamente formado pelos systemas mais a, esfeiguados. O padre e o juiz vieram á casa do coronel Manduca — assim era chamado o fazendeiro — não só por ser o mais abastado do municipio, como por gozar de grande influencia, na qualidade de chefe que era do partido ali dominante.

Terminado o acto civil e a cerimonia religiosa, foi servido um opiaro jantar.

A primeira mesa só tomaram parte as pessoas de maior importancia: o juiz, o padre, o escrivão, os vereadores, os fazendeiros mais abastados, etc.

Já diversas pessoas tinham brindado o dono da casa e os recém-casados, quando um fazendeiro vizinho do coronel Manduca pediu a palavra para fazer um discurso.

Imediatamente foi feito um silencio profundo: quem pedia a palavra era um vereador por todos reconhecido como o melhor orador da redondeza, não só por já ter visitado as capitães do Estado e da

Republica como por gostar de fazer entusiasticos discursos nos quaes empregava termos d'effeio cuja significação nem elle proprio sabia. Assignante de jornaes da capital engarrava-se com o maximo cuidado as palavras e até phrases que lhe pareciam de mais effeito.

Foi pois n'um profundo silencio que elle principiou:

Senhores: — Hoje que o illustre chefe da politica local casa a sua primeira e ultima filha com um distincissimo moço que além de ser formado acaba de chegar da federal capital da Republica não posso furtar-me á satisfação de, com o coração cheio do mais sacrosanto jubilo, fazer dois brindes de honra: o primeiro, senhores, ao engrandecimento, ao brilhante facturo d'esta bella terra, a qual mais tarde será confiada por certo bahuarte da consolição da Republica, o auri-lavrado do minio na superintendencia dos negocios do Estado, a sagrada e perpetua olygarquia dos nossos amados presidentes da Federação! (numerosos apertes interromperam o orador: vivas, muito-bem, apoiados, ouve-se de todas as bococas).

O segundo brindo, senhores, é consagrado ás tres coisas sublimadas, mais gigantescas e grandiosas que existir possam no cranco da vegetação d'este ignoto universo.

Ellas tem uma tal sublimidade, que difficilmente poderei decorever bom vocabulário inarticulaveis.

Sim, venerandos senhores, estas tres coisas que foram a angelical trindade cuja elevação venho de narrar, accusam a materialidade, a mesma infancia, a mesma aspiração! Ellas nasceram no mesmo berço, tiveram a mesma educação e voam para o mesmo ideal! Estas tres coisas, senhores, são: — A mulher, o cavallo de sella e a viação!

T'no dito.

Donesnecessario será ainda afirmar que o orador foi vivamente aclamado e longamente cumprimentado pelas pessoas presentes.

Durante muitas semanas, em todo o municipio, o assumpto obrigado das conversações foi o magnifico discurso do vereador de falar diffiil, com grande desprezador dos outros fazendeiros, que se sentiam mordidos da mais inqualificavel inveja.

Dr. Abdon Baptista

Tomou passagem a bordo do vapor allemão «Halle», com destino á Capital Federal, no dia 22, o Sr. Dr. Abdon Baptista, vice governador do Estado, que vai tomar parte na reunião politica convocada pelo nosso illustre chefe Dr. Lauro Müller.

S. Ex., no momento de seu embarque nesta cidade, recebeu os cumprimentos de despedida de grande numero de amigos e correligionarios que o esperavam na estação de embarque e de outros que o acompanharam desde a sua residencia até a esse ponto.

Communicaram nos de Guarapuava, Estado do Paraná, ter-se dado um incendio na igreja daquella localidade, no sabado passado, morrendo seis pessoas e ficando trinta outras pessoas feridas.

Fallecimento

Na capital da Republica falleceu no dia 20 o telegraphista-chefe João de Souza Corcoroca, chefe da Estação Central e natural do Estado de S. Catharina.

O distincto funcionario, em quem a Repartição Geral dos Telegraphos perdeu um intelligente e probo auxiliar, começou neste Estado a sua carreira de telegraphista em 1876 e chegou, de classe em classe, á posição de telegraphista-chefe em 16 de Agosto de 1897, tendo chegado, entre outras, estação de Santos e ultimamente a Central.

Contava pouco mais de 50 annos de idade e 32 de serviço publico.

Em homenagem á sua memoria, os collegas das estações telegraphicas do Rio e os da de Florianopolis promovem significativas demonstrações.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 22.

Corre como certo que o Dr. João Pinheiro, actual presidente do Estado de Minas, será o successor do Dr. Afonso Penna na presidencia da Republica, no futuro quatrienio.

Rio 22.

No anniversario notalicio do Sr. Rio Branco, actual ministro do Exterior, os jornaes publicaram vibrantes editoriaes evidenciando os seus serviços á patria e qualificando-o de primeiro brasileiro.

Rio 22.

A inauguração da Exposição Nacional será no dia 15 de Junho.

S. Paulo 23.

O marchal Hermes da Fonseca, ministro da Guerra, regressou para o Rio, tendo sido aqui festivamente acolhido.

Rio, 23.

O Sr. ministro da Industria e Viação assignou o contracto da estrada de Ferro Itapura Corumbá, prolongando-se as linhas até ás fronteiras da Bolivia.

Rio 23.

Em Pernambuco, fanaticos capitaneados pelo padre Heleodoro incendiaram a Loja Maçonica de Limoeiro.

Porto Alegre 23.

Falhou a tentativa de unificação dos opposicionistas rio-grandenses do sul. O Dr. Abott, em circular politica que publicou, diz que os partidos se acham em franca liquidação.

Rio 23.

Desmoronou-se a casa de saude S. Sebastião, occasionando uma morte e varios ferimentos.

Curitiba 24.

O Dr. Xavier da Silva será empossado do Governo deste Estado no proximo domingo.

Rio 24.

O Sr. Dr. Afonso Penna voltará no dia 28 a residir no palacio do Cattete.

Rio 24.

As sessões preparatorias da Camara dos Deputados começáo no dia 27.

Rio 24.

O Sr. ministro da Fazenda mandou entregar ao Sr. general Marciano de Magalhães 150 contos de reis para iniciar a construção do Club Militar.

Rio, 24.

Entraram neste porto os couraçados norte americanos „Alabama“ e „Maine“.

Florianopolis, 24.

Virgilio Varzea pretende seguir brevemente até Joinville.

Rio 24.

Falleceu hoje o Dr. Piza e Almeida, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Rio, 24.

O Governo resolveu abandonar o Lloyd aos seus proprios recursos, recusando-se intervir na pendencia provocada por novas exigencias dos constructores inglezes.

Rio 24.

O illustre medico brasileiro Dr. Oswald Cruz acaba de ser aclamado presidente honorario do Congresso medico de Laryngologia inaugurado em Viena d'Austria.

Correspondencia da Laguna

Chegou pelo „Meta“ o Sr. João Delcoppa, mechanico italiano que veio montar o importante mechanismo da fabrica de arroz dos Srs. Teixeira & Irmãos.

— Foi offerecido por uma commissão de distinctos cavalheiros desta cidade, um livro assignado por 160 catholicos ao Sr. João Monteiro Cabral esforçado thesoureiro da Irmandade de Santo Antonio e S. Sacramento pelo zelo e dedicacão que empregou na reforma completa de nossa Igreja Matriz que pôde hoje considerarse a primeira do Estado em tamanho e belleza.

— Segundo se vê da estatistica publicada pelo Sr. Rodolpho Baptista de Araujo, no „Albor“ de 5 do corrente, o municipio do Imarthy conta actualmente 13,635 almas; no entretanto nunca ali se alistou mais de 350 eleitores! tal tem sido o relaxamento do serviço eleitoral daquelle municipio.

Chegou a esta cidade um engenheiro que veio tratar dos trabalhos do canal de Araranguá.

— Terminou-se quinta feira, 16 do corrente, o ultimo espectáculo cinematographo da Empresa „Sylla“, actualmente nesta cidade.

— As sympathicas sociedades „Club Blondin“, „Sete de Setembro“, „Congresso Lagunense“ e „Annita Garibaldi“ deram bailes na noite de Sabbado da Alleluia.

— Bastante adelantados estão os trabalhos de melhoramentos do Hospital de Caridade desta cidade.

Está sendo montado o encanamento d'agua, luz e esgoto pelo Sr. Carlos Guastini.

— Falleceu nesta cidade, no dia 10 do corrente, o sympathico jovem Adolpho Pereira da Rosa, filho do Major Ovidio José da Rosa, digno administrador da Mesa de Rendas Estadoces.

O seu enterro foi muito concorrido.

— Seguiu para Porto Alegre com sua exma. familia onde vão residir, o nosso contrerraneo tenente Ary Cabral, ex-agente do Lloyd Brasileiro nesta cidade.

— No Imarthy falleceu no dia 29 do mez p. p. em Taquaracatuba, o Sr. Francisco Elias de Souza Siqueira, conceituado industrial.

— Brevemente serão iniciadas as obras da reconstrução do caes d'aquella villa.

— Consociou-se á 2 do corrente, religiosamente, o jovem Pedro José Torres, com a gentil senhoita Joanna Mattos, filha do respeitavel Sr. Firmino da Silva Mattos.

— Fallceu tambem ali, no dia 3 do corrente, a respeitavel senhoira D. Caetana Vieira, virtuosissima esposa do finado Custodio Vieira, commerciante mais importante daquelle praça.

— Em beneficio da Matriz daquelle Villa realisou-se a extracção da loteria, no dia 5 do corrente.

O nosso contrerraneo Max Colin, telegraphista actualmente servindo na estação de Porto Alegre, vai pedir demissão do cargo para vir dirigir a casa commercial de seu irmão, o Sr. Ernesto Golin, casa que nesta praça gira sob a firma de João Colin & Filho.

O Exmo. Sr. Dr. Luiz Gualberto, nosso representante na Camara dos Deputados, seguiu para o Rio a bordo do vapor „Halle“.

Victima de uma pneumonia

Falleceu em Campinas, Estado de S. Paulo, no dia 5 do corrente, o maestro Santa Anna Gomes, irmão de Carlos Gomes.

O seu enterro, que foi realisado a expensas da Camara Municipal, esteve concorridissimo, imponente. A morte do maestro Sant' Anna Gomes foi sentidissima ali.

Consortio

Civil e religiosamente consorciam-se hoje á tarde o Sr. Manoel A. do Nascimento Badojo, 2º escripturario na alfandega de S. Francisco, e a sinhorita Rosalina Ribeiro, filha do Sr. Francisco José Ribeiro.

A Exm. familia da noiva apresentamos cordiaes parabens e ao distincto par almejamos dourada mēse de risonhas venturas.

A fabrica de objectos de cimento, aqui estabelecida pelo Sr. Francisco Nicodemus, tem tido felizmente grande quantidade de encomendas para dentro e fora do municipio. Para a vizinha cidade de S. Francisco o Sr. Nicodemus remetteu ultimamente grande porção de tubos e outros productos da sua industria ceramica.

Os tubos fabricados tem varias applicações segundo as suas dimensões, pois alem de servirem para exgote e passagem de aguas, são com vantagem applicados á puçõs e a outros variados misteres.

Sabem-se que as tintas para coloração dos ladrilhos e telhas especiaes estão á sahir dos depositos da alfandega, dando-lhes ensejo a se tornarem mais apreciaveis esses productos da nossa industria local.

Está no interesse de todos nós o maior desenvolvimento da fabrica Nicodemus, que tanto nos recommenda e cujos productos são iguaes aos de fabricas estrangeiras, havendo para o consumidor a vantagem capital na modicidade do preço.

O movimento da população nos portos do Brasil no anno proximo findo, attingiu a 441.916 passageiros dos quaes entraram 239.256 e saíram 202.660, resultando um excesso de 86.596 para as entradas.

Entre os Estados que mais concorreram para esse excesso occupa o quarto lugar o Estado do Rio Grande do Sul com 4.018 passageiros, como se vê da seguinte relação extrahida do ultimo boletim da Directoria Geral de Saude Publica.

All'inferno tutti!

Em Bukarest, na Srvia, um chauffeur italiano loucamente apaixonado pela princeza Lika, foi causa de um tragico successo.

A princeza Lika, esposa de milionario rumão, admirada por sua formosura, inspirou uma paixão desumida ao chauffeur, que fez tudo o que era humanamente possível para chamar a attenção da sua anada. Mas não o conseguiu, e, um dia, imprudente e desrespeitosamente, declarou o seu amor á princeza.

Esta, passando o primeiro momento de surpresa, ordenou seccamente ao seu empregado que se retirasse e occultou o facto ao conhecimento do esposo, sem em tratando, expulsar do seu serviço o chauffeur.

O italiano, não se sentindo correspondido, jurou vingarse.

Dias depois apresentou-se a oportunidade. O chauffeur apparentava ter recuperado a calma e a dama dos seus amores fingia ter esquecido o incidente. Por isso, não achou inconveniente em aceitar o convite do seu marido de fazer um passeio de automovel pelos arredores da cidade.

Schiram ambos e o chauffeur, no seu posto, parecia não ter premeditado o crime.

De repente, porém, o principe viu que o chauffeur dava á machina toda a velocidade, ao approximar-se de um rio, e exclamava „agora vou levá-los para o inferno!“

O principe suppoz que o chauffeur tivesse sido accommettido de um accesso de loucura e quiz acalmá-o. ouviu como respesta um formidavel — para o inferno? — ao mesmo tempo que o tresloucado despedia olhares terriveis contra a princeza, que comprehendeu tudo.

Vendo a attitude do chauffeur, o principe quiz tomar a direcção do automovel mas o italiano se oppoz, repetindo a sua phrase — „All'inferno tutti!“

O milionario luctou então com o „chauffeur“ e tanto mais forte foi essa lucte, quanto o automovel approximava-se do rio. Ambos redobravam de violencia e esforço; até que o principe dominou o „chauffeur“ atirando-o fóra do automovel. Acto continuo o principe manobrou a machina e evitou que ella fosse precipitada ao rio.

O chauffeur morreu instantaneamente.

Casamento Civil

Estão se habilitando para casar-se os seguintes contrahentes:

Alfredo Leandro da Maia e d. Maria Laura da Conceição.

Joinville, 17-4-08.

Gustavo Hille e d. Frida Landmann. Theodor Wodtke e d. Martha Strelow. Joinville, 23-4-08.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

Hospital de Caridade

Joinville
Movimento de Enfermos
de 15 de Abril até 22 de Abril de 1908

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	10	7	17
Entraram	4		4
Somma	14	7	21
Tiveram alta	2		2
Falleceram			
Somma	2		2
Existem	12	7	19

A Superiora Irmã: PULCHERIA.

Annuncios

Compra-se

toda e qualquer quantidade de Cascas de Araçá e de Copyuba pelo preço de Rs. 500 por arroba de cascas de Araçá e de Rs. 400 por arroba de cascas de Copyuba.

As cascas, que com muita facilidade se tiram com a lua cheia, serão bem secas, devendo os fornecedores rigorosamente cuidar em que não sejam ellas, depois de preparadas, expostas á humidade.

O abaixo assignado aceita qualquer quantidade de cascas em sua residencia em Joinville, como tambem em seu cortume no caminho Bupeva e na fabrica de cerveja do Jaraguá.

Para tratar com
Guilherme Walther.

Aos Srs. negociantes de fóra da cidade que queiram fazer compras por minha conta, peço venham entender-se pessoalmente commigo.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

Paos de prumo

de 4x6 pollegadas compram á dinheiro

João Colin & Filho.

EDITAL

Oscar Antonio Schneider, Superintendente do municipio de Joinville.
 Faço publico aos que possa interessar que no sorteio de apolices do emprestimo para o prolongamento do encanamento publico d'agua foram para o resgate extrahidos os numeros:
 — 5, 36, 41, 10 e 29 —
 cujas apolices serão resgatadas de 1. de Maio p. v. em diante.

Convido, pois, os possuidores das referidas apolices para apresentalas na Contadoria desta Superintendencia, a fim de receberem o seu valor em dinheiro na dita repartiçã, onde tambem pagar-se-ha os juros vencidos provenientes do alludido emprestimo.

Eu, Victor Müller, Secretario Municipal, o escrevi.
 Joinville, 1.º Abril 1908.

Trabalhadores

João Gomes & Cia. precisam de trabalhadores para o serviço de aterro do Pirahy.
 Para tratar em sua casa, á rua Conselheiro Mafra.

Objectos de Cimento

A Fabrica de **Francisco Nicodemus**
 Rua Conselheiro Mafra
 tem em deposito, que vende em porção e em avulso, Cannos de cimento desde 20 centimetros a 1 metro de circumferencia; Tijolos e telhas francezas de cimento e Ladrilhos de cimento para soalho e parede, de varios gostos.
 -Esta fabrica recebe encomendas que aprrompta em curto prazo.

A' Praça

O abaixo assignado declara a esta Praça e ao publico que tendo se retirado amigavelmente da firma que girava com o nome de Izidoro Doin & Cia., nada mais tem com o activo e passivo da referida firma, de que assumio a responsabilidade a firma sucessora Mede & Cia., que continua com o mesmo ramo de negocio.

Outrosim pede ás pessoas com que tem qualquer transacção procurarem-n'o até o dia 30 do corrente para saldarem seus negocios.

Joinville, 2 de Abril de 1908.
 Izidoro Honorio Doin.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.
 Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosas analyses.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.
 Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias
 recommenda **C. W. BOEHM.**

Serraria á vapor

DE
preparar lenha.

A' rua, Conselheiro Mafra, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparo de lenha em pequenas achas, propria para cozinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim.

Acceitam-se encomendas a qualquer hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria.

Preço por metro cubico 4\$000.
 A tratar com
Mede & Cia.



MENEZES

Rua Conselheiro Mafra
 acaba de receber um variado sortimento de

CHAPÉOS

de todos os formatos;

Gravatas

Punhos

Collarinhos

Camisas de meia

Recebeu tambem um grande sortimento de *Molhados*. Tem sempre em deposito:

- QUEIJOS DO RHEINO
- AZEITONAS
- BISCOUTOS
- MARMELLADA
- TAMARAS
- CHOCOLATE
- PASSAS etc. etc.

— Lindos:—

Cartões postaes
 ultima novidade.

A O MENEZES!

Grande variedade
 — em —
Rendas e Rendão,

Espartilhos, barbatanas, bandejas, Pentes travessas dourados, lindos estojos para costura, malinhas de mão e muitos outros artigos de phantasia, recebeu o „Bazar Joinvillense“ de **Pedro Kneib**, Rua do Principe.

Borradores

- Formato 33x22. Papel linho.
- 100 folhs á 4\$500
- 150 > á 5\$500
- 200 > á 6\$500

recommenda **C. W. Boehm.**

QUEIJOS

de Minas

„ de Minas Palmira

„ do Rheino

recebeu a casa do

ZÉCA

á rua do Principe, esquina da de S. Pedro.

Terrenos á venda

Vende-se diversos chãos de casa em bons locais, nos arredores desta cidade, em ruas vantajosas para habitações de familia. 31
 Quem pretender procure
Francisco Nicodemus.

Casa Navarro

Colosso de Joinville — Rua do Principe.

Acaba de receber um lindo sortimento em conservas portuguezas e francezas, vinhos finos e de meza.

No domingo abriu uma nova sala que denominou

CAMISARIA NAVARRO

com um lindo sortimento de artigos para homens e creanças.

E' luxuosamente mobiliada, e onde as Exmas. familias encontrarão todo o conforto durante a escolha de suas compras.

Para melhor servir, os artigos estão todos marcados e expostos a vista do publico.

Acabam de chegar magnificos aparelhos de porcellana para café, chá e lavatorio.

Grande liquidação de cartões postaes!

A 1\$000 rs. o volume, vende-se romances dos melhores autores taes como „A dama das Camélias“, „O transviado“, „Amores d'um torneiro“, „A represa dos Cadáveres“, „Fogo e Gelo“, „A rosa de Granada“, „Triumpho da morte“, „O Doido“, „O drama das minas“, „O segredo do Juiz“, „O poeta da Rainha“ etc. etc.

Linda collecção de livros de modinhas e canções.

Chocolate e bonbons finos. Casa especialista neste genero.

Fumos e cigarros em carteirinhas.

Unico deposito dos afamados cigarros Paulistas.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congêneres

Sede Social: Rua do Ouvidor 58, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade

Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante Geral no Estado:

BENNO DÖRSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apolices da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 8 mil contos de reis em emprestimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emitta apolices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seis centos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, allidadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias de Seguro de vida

Representante em Joinville:

OTTO BOEHM.

Barbearia

DOS

Irmãos Ferreira

S. Francisco.

Os Irmãos Ferreira participam aos seus amigos em particular e ao publico de S. Francisco e de Joinville, que abriram um bem montado

Salão de Barbeiro

em uma das dependencias do pavimento terreo do Hotel do Commercio, onde esperam a coadjuvação dos amigos e do publico, aos quaes se confessam desde já muito gratos.

O serviço é todo feito a capricho e com o maximo asseio.

João Manuel Ferreira & Irmão.